

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM À PUÉRPERA EM AMBIENTE HOSPITALAR:  
REVISÃO INTEGRATIVA**

**NURSING CARE FOR PUERPERAL WOMEN IN A HOSPITAL ENVIRONMENT:  
INTEGRATIVE REVIEW**

**CUIDADOS DE ENFERMERÍA A LA PUÉRPERA EN EL ENTORNO HOSPITALARIO:  
REVISIÓN INTEGRATIVA**

 10.56238/revgeov16n5-119

**Tatiana Almeida de Oliveira**

Enfermeira

Instituição: Centro Universitário de Santa Fé do Sul

E-mail: [tatianaalmeidadeoliveira@gmail.com](mailto:tatianaalmeidadeoliveira@gmail.com)

Orcid: 0009-0004-3958-8216

**Ana Beatriz Belati da Silva**

Enfermeira

Instituição: Centro Universitário de Santa Fé do Sul

E-mail: [anabeatrizbelatidasilva@gmail.com](mailto:anabeatrizbelatidasilva@gmail.com)

Orcid: 0009-0006-2823-9613

**Ana Julya de Souza Oliveira**

Enfermeira

Instituição: Centro Universitário de Santa Fé do Sul

E-mail: [anajulya23@icloud.com](mailto:anajulya23@icloud.com)

Orcid: 0009-0003-0118-1990

**Jussara Britto Batista Gonçalves**

Doutorado

Instituição: Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

E-mail: [jbgoncalves@funecsantafe.edu.br](mailto:jbgoncalves@funecsantafe.edu.br)

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3136-7932>

**Vanessa Barbosa Gimenez**

Mestrado em Ciências Ambientais

Instituição: Centro Universitário de Santa Fé do Sul

E-mail: [vanessagimenez.enf@hotmail.com](mailto:vanessagimenez.enf@hotmail.com)

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2413-0032>



**Elena Carla Batista Mendes**

Doutorado em Ciências da Saúde

Instituição: Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP)

E-mail: ecbmendes@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9471-8301>**Emília Batista Mourão Tiol**

Mestranda em Enfermagem

Instituição: Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP)

E-mail: emilia.tiol@edu.famerp.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8482-6018>**RESUMO**

**Introdução:** O puerpério é um período marcado por intensas modificações físicas e psicológicas no organismo materno. Tem início após a dequitação placentária e se estende até seis semanas completas após o parto. É um momento significativo na vida da mulher, que se relaciona com mudanças físicas e psicossociais relacionadas à maternidade, sexualidade, mudança de rotina, reorganização pessoal e familiar. **Objetivo:** Descrever a importância dos cuidados de enfermagem à puérpera no ambiente hospitalar. **Metodologia:** O estudo foi realizado por meio de uma revisão integrativa; foi utilizada a estratégia de busca com o cruzamento dos descritores: cuidados de enfermagem, bem-estar materno e cuidados pós-parto. Seleccionadas as bases de dados Medline, Lilacs e Bedenf, no período de 2019 a 2024, nos idiomas inglês, português e espanhol. A seleção foi exportada para o software Rayyan. **Resultados:** A seleção resultou em 1.639 artigos, 71 duplicados foram detectados e resolvidos, restaram 1.568 artigos para revisão de pares às cegas, 5 artigos compuseram a seleção final do estudo. **Discussão:** Duas temáticas foram levantadas, a primeira evidenciou que a assistência de enfermagem tem a potencialidade de promover o bem-estar materno, a formação do vínculo afetivo do binômio mãe-filho e a autoconfiança e o empoderamento materno. A segunda evidência é que os cuidados são voltados para o puerpério imediato baseado nos sinais de readaptação do corpo biológico. **Considerações finais:** Apesar das evidências apontarem a importância do cuidado de enfermagem para além da dimensão física, pode ser notado que o cuidado baseado em procedimentos centrados no modelo biomédico, predomina. São necessários mais estudos que possam contribuir para a autonomia da enfermagem no cuidado às puérperas em ambiente hospitalar.

**Palavras-chave:** Cuidados de Enfermagem. Bem-Estar Materno. Cuidados Pós-Parto.

**ABSTRACT**

**Introduction:** The puerperium is a period marked by intense physical and psychological changes in the maternal body. It begins after placental expulsion and extends up to six weeks after childbirth. It is a significant moment in a woman's life, related to physical and psychosocial changes associated with motherhood, sexuality, routine changes, and personal: To describe the importance of nursing care for postpartum women in the hospital environment. **Methodology:** The study was conducted through an integrative review, using a search strategy with the descriptors: nursing care, maternal well-being, and postpartum care. The databases Medline, Lilacs, and Bedenf were selected, covering the period from 2019 to 2024, in English, Portuguese, and Spanish. The selection was exported to the Rayyan software. **Results:** The selection resulted in 1,639 articles, with 71 duplicates detected and resolved, leaving 1,568 articles for blind peer review. Five articles comprised the final selection of the study. **Discussion:**



Two themes were raised. The first highlighted that nursing care has the potential to promote maternal well-being, the formation of the mother-child bond, and maternal self-confidence and empowerment. The second shows that care is focused on the immediate puerperium based on the signs of biological body readaptation. Conclusions: Despite evidence pointing to the importance of nursing care beyond the physical dimension, it can be noted that care based on procedures centered on the biomedical model predominates. More studies are needed to contribute to the autonomy of nursing in the care of postpartum women in the hospital environment.

**Keywords:** Nursing Care. Maternal Well-Being. Postpartum Care.

## RESUMEN

**Introducción:** El puerperio es un período marcado por intensas modificaciones físicas y psicológicas en el organismo materno. Comienza después del alumbramiento placentario y se extiende hasta seis semanas completas después del parto. Es un momento significativo en la vida de la mujer, relacionado con cambios físicos y psicosociales vinculados a la maternidad, la sexualidad, la modificación de la rutina y la reorganización personal y familiar. **Objetivo:** Describir la importancia de los cuidados de enfermería a la puérpera en el entorno hospitalario. **Metodología:** El estudio se realizó mediante una revisión integrativa; se utilizó una estrategia de búsqueda con el cruce de los descriptores: cuidados de enfermería, bienestar materno y cuidados posparto. Se seleccionaron las bases de datos Medline, Lilacs y Bdenf, en el período de 2019 a 2024, en los idiomas inglés, portugués y español. La selección fue exportada al software Rayyan. **Resultados:** La selección resultó en 1.639 artículos; se detectaron y eliminaron 71 duplicados, quedando 1.568 artículos para revisión por pares a ciegas, de los cuales 5 compusieron la selección final del estudio. **Discusión:** Se identificaron dos temáticas principales: la primera evidenció que la atención de enfermería tiene el potencial de promover el bienestar materno, el fortalecimiento del vínculo afectivo del binomio madre-hijo y la autoconfianza y empoderamiento materno. La segunda evidencia muestra que los cuidados se centran en el puerperio inmediato, basados en los signos de readaptación del cuerpo biológico. **Consideraciones finales:** A pesar de que las evidencias señalan la importancia del cuidado de enfermería más allá de la dimensión física, se observa que predomina un modelo de atención centrado en procedimientos del enfoque biomédico. Son necesarios más estudios que contribuyan a la autonomía de la enfermería en el cuidado de las puérperas en el entorno hospitalario.

**Palabras clave:** Cuidados de Enfermería. Bienestar Materno. Cuidados Posparto.



## 1 INTRODUÇÃO

O período após o parto, conhecido como puerpério, é uma fase de transformação profunda, tanto física quanto emocional para a mulher. Este processo de recuperação, que começa com a saída da placenta, geralmente dura seis semanas, tempo suficiente para a maioria dos órgãos retornarem ao seu estado pré-gravidez. Entretanto, a recuperação completa pode se estender por até doze meses, já que alguns sistemas orgânicos necessitam de mais tempo para se reequilibrar (Zugaib, 2020).

O puerpério inicia-se duas horas após o parto e estende-se até aproximadamente 42 dias após o nascimento. Didaticamente, divide-se em três fases: imediato (1 a 10 dias), tardio (11 a 42 dias) e remoto (Zugaib, 2020). Essa fase relevante na vida da mulher é marcada por profundas transformações anatomofisiológicas e psicossociais, envolvendo a adaptação à maternidade, desafios com a sexualidade, rotina e a dinâmica familiar (Glavina *et al.*, 2024). As intensas emoções vivenciadas podem gerar impactos duradouros, positivos ou negativos, tanto na vida da mulher quanto na de sua família (Brasil, 2017).

A reabilitação física materna pós-parto requer exame físico completo, céfalo-caudal, com foco especial no abdome, mamas e órgãos genitais, para detectar alterações, anomalias e potenciais complicações. A hemorragia pós-parto (HPP) é uma séria preocupação, afetando 2% das mulheres que dão à luz e representando cerca de um quarto das mortes maternas globalmente (OMS, 2014). Em países em desenvolvimento, mais de 99% das mortes maternas são atribuídas a hemorragias, com mais de uma em cada cinco mortes maternas relacionadas a essa causa (OPAS, 2024)

Da mesma maneira que a HPP é um dos agentes das mortes maternas, a infecção puerperal, ou febre puerperal, é causada por bactérias no trato genital feminino no pós-parto resultando em resposta inflamatória sistêmica. As doenças infecciosas em mulheres grávidas, em especial a sepse, representam 10% dos óbitos maternos durante o período perinatal e figuram entre as três principais causas de mortalidade materna em escala global. Calcula-se que, anualmente, cerca de 75.000 mulheres morrem em decorrência de infecções durante a gravidez em nível global, principalmente em nações menos desenvolvidas (Ye *et al.*, 2024)

O puerpério imediato exige uma abordagem holística da mulher, considerando a frequência de sentimentos contraditórios, insegurança, exaustão e ansiedade nesse período. O tratamento deve ser individualizado, respeitando o nome da paciente e atendendo às suas necessidades e dúvidas, com foco no fortalecimento do vínculo mãe-filho (Mesquita *et al.*, 2019). Além das complicações físicas, as adaptações socioculturais e psicológicas pós-parto aumentam a vulnerabilidade a transtornos psiquiátricos, incluindo disforia puerperal, depressão pós-parto, baby blues, psicose pós-parto, transtornos ansiosos e transtorno dismórfico corporal. A transição para a maternidade confronta as expectativas pré-natais com a realidade da chegada do bebê, gerando intensas mudanças biopsicossociais em seus aspectos pessoal, profissional e familiar. O processo de se reconhecer como



mãe envolve uma profunda carga emocional e de responsabilidades, representando uma transição de indivíduo independente para um ser dedicado exclusivamente ao recém-nascido (Silva *et al.*, 2024).

A hora de ouro para realização destes cuidados e orientações se centraliza entre 24 horas e 48 horas em que a mulher se encontra presente na unidade hospitalar, e sob visão direta da equipe (Brasil, 2015). O profissional deve estar atento a sintomas que consideram desestruturantes, avaliar a interação da mãe com o recém-nascido, identificar situações de riscos ou intercorrências, encaminhar para serviços de saúde e conduzi-las efetivamente a um atendimento humanizado e qualificado, a fim de promover pós-parto saudável e eficaz (Ferreira *et al.*, 2021). Porém, prioriza-se uma assistência tecnicista, que se baseia em normas e rotinas predefinidas, muitas vezes desconsiderando as vivências e necessidades individuais (Moura *et al.*, 2020).

A sistematização da assistência de enfermagem, baseada em princípios técnico-científicos, éticos e humanísticos, direciona o plano de cuidados, considerando o contexto sociocultural e familiar da mulher além de suas necessidades individuais expressadas durante a assistência hospitalar (Baruffi; Prigol, 2017). O enfermeiro por meio desses aspectos deve reduzir fatores que provocam a dor, promover medidas de conforto, realizar aconselhamentos e orientações à mulher que vão desde a forma correta de amamentação até os cuidados após a saída da maternidade, levando sempre em consideração os conhecimentos prévios anteriores, elucidando a mulher-mãe, familiares (Brasil, 2015).

Portanto, os cuidados prestados à puérpera no âmbito hospitalar estão associados diretamente com ações clínicas, educativas, promoção e prevenção da saúde realizadas pela equipe de enfermagem durante o período intra-hospitalar (Aued *et al.*, 2023), contribuindo para a qualidade de vida da puérpera e dos familiares. A formação contínua do enfermeiro, com aprimoramento de conhecimentos teóricos e práticos, é fundamental para promover a educação em saúde e garantir o cuidado integral à mulher durante a gestação e o pós-parto. Esse processo capacita a mulher a lidar com as mudanças dessa fase, incentivando seu protagonismo e assegurando uma assistência segura e humanizada (Silva *et al.*, 2024).

Através desta problematização, instigou-nos a seguintes questões norteadoras: quais são os cuidados de enfermagem e a sua importância à puérpera após o período imediato pós-parto em ambiente hospitalar? Diante deste contexto, o objetivo deste estudo foi descrever os cuidados de enfermagem à puérpera no ambiente hospitalar através do levantamento de publicações a fim de elucidar a importância destes cuidados.

## 2 METODOLOGIA

Este estudo consiste em uma revisão integrativa sobre o cuidado de enfermagem destinado às puérperas no ambiente hospitalar. O processo de condução da revisão seguiu várias etapas: 1. identificação da pergunta de revisão, 2. definição da amostra, 3. caracterização da pesquisa primária,



4. análise dos resultados, 5. interpretação dos dados e 6. elaboração da revisão. A busca por informações abrangeu o período dos últimos cinco anos, de 2019 a 2024, iniciando pela formulação da questão da revisão, utilizando a estratégia Patient-Intervention-Comparison-Outcomes (PICO). O "P" da estratégia, que representa a população, referiu-se às puérperas; o "I" incluiu a assistência de enfermagem como intervenção e o "O" abordou o desfecho relacionado à prevenção de complicações. O "C" não foi aplicável neste estudo. Assim, foi formulada a seguinte pergunta: Qual a importância do cuidado de enfermagem à puérpera no ambiente hospitalar após o período imediato pós-parto?

Cumprindo a segunda e terceira fase deste estudo, utilizamos a Biblioteca Virtual em Saúde para primeira busca de referências, com a seguinte estratégia de busca: ((“cuidados de enfermagem” OR “nursing care” OR “atención de enfermería” OR “enfermagem obstétrica” OR “obstetric nursing” OR “enfermería obstétrica”)) AND ((“bem-estar materno” OR “maternal welfare” OR “bienestar materno” OR maternidades OR “hospitals, maternity” )) OR ((“período pós-parto” OR “postpartum period” OR “periodo posparto”)) AND ( la:(“en” OR “pt” OR “es”)) AND (year\_cluster:[2019 TO 2024]). Na seleção de fontes, optamos por utilizar as bases Medline, Lilacs e Bedenf, com o recorte temporal de 2019 a 2024, nos idiomas inglês, português e espanhol.

Em seguida, realizamos a escolha dos materiais e exportamos o arquivo para o aplicativo Rayyan, visando dar início à revisão por pares às cegas. A análise começou com a leitura de títulos e resumos, incluindo aqueles que se adequavam aos objetivos da pesquisa, para uma leitura mais aprofundada do conteúdo completo posteriormente. Artigos duplicados foram detectados e removidos utilizando o software Rayyan.

Incorporamos todas as publicações científicas, sejam de abordagem quantitativa ou qualitativa, provenientes de diferentes disciplinas relacionadas à saúde, que apresentassem dados sobre a importância dos cuidados de enfermagem com puérperas em ambiente hospitalar. Foram excluídos da análise revisões da literatura, editoriais, resenhas, relatos de experiências, estudos de caso, reflexões teóricas, dissertações, teses, monografias, resumos publicados em anais de eventos, publicações em websites, anúncios veiculados, além de artigos e resumos que não estejam acessíveis online. Também foi deixada de fora a literatura cinza, que inclui documentos gerados em esferas governamentais, acadêmicas, empresariais e industriais, no formato impresso sem a supervisão de editores.

### **3 RESULTADOS**

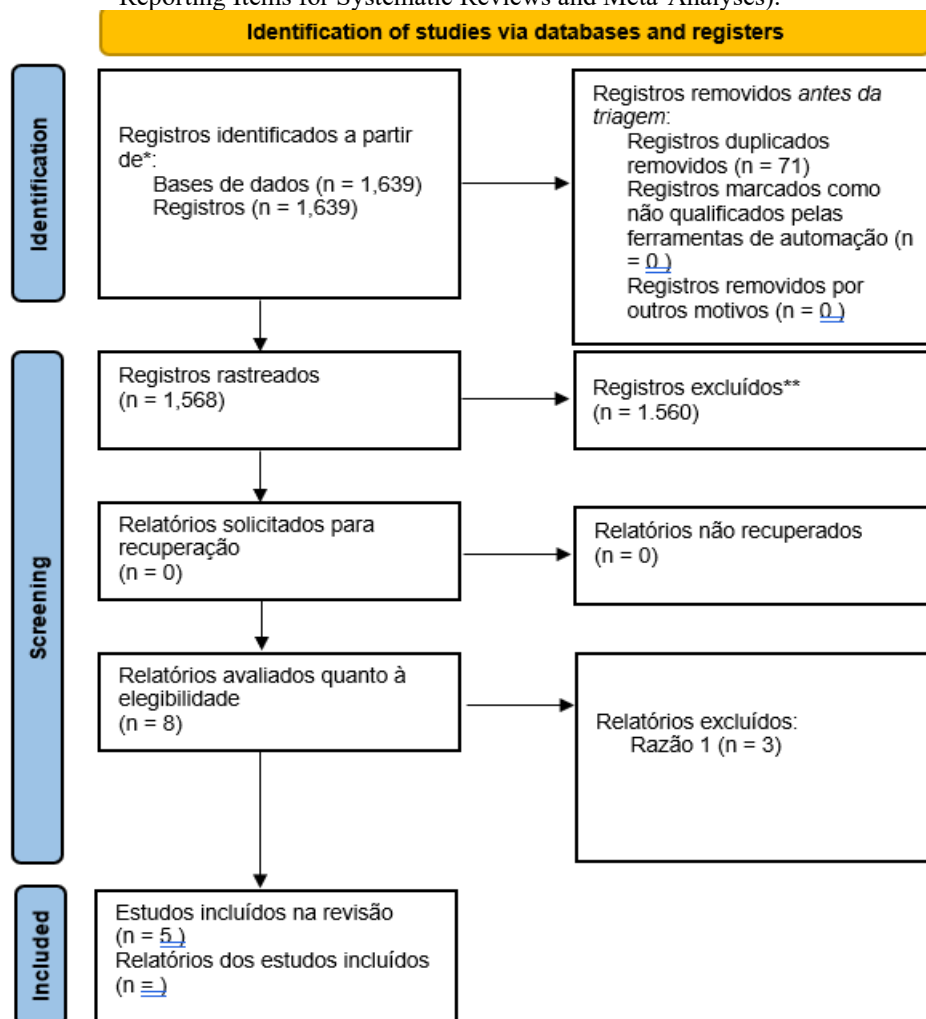
A metodologia envolveu a interpretação dos resultados e a revisão sistemática de estudos quantitativos e qualitativos. Inicialmente, 1.639 artigos foram identificados, dos quais 71 foram excluídos como duplicados, restando 1.568 para análise. Após a seleção de pares, 1.560 artigos foram excluídos, resultando em 8 artigos para revisão. Após nova análise, 3 artigos foram excluídos, totalizando 5 artigos incluídos na revisão final que atenderam aos objetivos do estudo.



A análise dos artigos incluídos na revisão revelou foco em cuidados com a recuperação ativa, recém-nascidos, amamentação e período intraparto. Destes, 3 foram realizados no Brasil ("O parto vaginal e o corpo feminino no puerpério: Contribuições para a enfermagem obstétrica" - Rio de Janeiro; "Percepção de puérperas atendidas em um centro de parto normal público de Pernambuco" - Pernambuco; e "Enfermagem e cuidados de saúde baseados e pontos fortes em maternidades: repensando práticas e continuidades de cuidados" - Curitiba/PR), 1 na região Sul de Portugal ("Interação enfermeiras-puérperas: em busca do cuidado cultural") e 1 na Espanha ("Satisfação das mulheres com o parto e cuidados pós-parto e variáveis associadas").

Esses estudos demonstram a necessidade de mudanças no contexto dos cuidados de enfermagem, especialmente em relação a uma abordagem mais humanizada que contrapõe o modelo tecnicista. O processo de seleção é ilustrado no fluxograma PRISMA (Figura 1), que ilustra esse processo de seleção dos artigos.

Figura 1 - Fluxograma de identificação, seleção e inclusão de estudos segundo as diretrizes PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses).



Fonte: Autores.



Os artigos selecionados foram analisados e seus dados organizados em um quadro (Quadro 1), contendo título, autores, ano de publicação, metodologia, objetivo e principais achados. A análise revelou que, apesar de ser um tema amplamente discutido, a temática ainda requer investigação aprofundada, indicando a predominância de um modelo biomédico nos cuidados de enfermagem.

Quadro 1 - Síntese dos artigos selecionados.

<b>Título/Autores/ Ano</b>	<b>Método</b>	<b>Objetivo dos Artigos</b>	<b>Principais achados</b>
Interação enfermeiros-puérperas: em busca do cuidado cultural. COUTINHO, Emília Amaral <i>et al.</i> , (2019).	Qualitativo baseado em análise de conteúdo.	Identificar a importância da dimensão do cuidado cultural na interação enfermeiro-puérpera.	(i) Atitudes das enfermeiras que as puérperas reconhecem como imprescindíveis no processo de cuidar; (ii) Exercitar a competência cultural; (iii) Recursos linguísticos utilizados pelas enfermeiras na interação com pessoas de outras culturas; (iv) Constrangimentos manifestados nas interações entre enfermeiras e puérperas.
Satisfação das mulheres com o parto e cuidados pós-parto e variáveis associadas. ROCIO, Navas <i>et al.</i> , (2021).	Observacional longitudinal.	Determinar o nível de satisfação com o parto e o período pós-parto.	Mulheres com parto eutócico relataram estar mais satisfeitas ( $p = 0,005$ ), assim como aquelas que realizaram contato pele-a-pele com o recém-nascido ( $p = 0,012$ ). As mães que se separaram de seus bebês relataram estar menos satisfeitas ( $p = 0,004$ ), assim como aquelas que não tiveram atendidas as expectativas refletidas no plano de parto ( $p = 0,013$ )
“O parto vaginal e o corpo feminino no puerpério: Contribuições para a enfermagem obstétrica”. ARANTES, Elias <i>et al.</i> , (2022).	Qualitativo do tipo descritivo (entrevista semiestruturada)	Descrever os significados e os sentimentos da mulher após o parto vaginal e identificar como a atuação da enfermagem pode contribuir para melhores experiências no puerpério.	O vivido e os sentimentos da mulher após o parto vaginal significaram: ter medo de fazer sexo, sentir dor na relação sexual, achar que não ia voltar a ser normal.
“Percepção de puérperas atendidas em um centro de parto normal público de Pernambuco”. SANTOS <i>et al.</i> , (2021).	Qualitativo do tipo descritivo (entrevista semiestruturada)	Analisar a percepção de puérperas atendidas em um Centro de Parto Normal público de Pernambuco sobre o parto humanizado.	Constatou-se satisfação entre as puérperas frente à vivência e aos procedimentos realizados, principalmente aos cuidados e orientações concedidas pela equipe de Enfermagem quanto ao processo de parto e puerpério.
“Enfermagem e cuidados de saúde baseados em pontos fortes em maternidades: repensando práticas e continuidades de cuidados”. DA SILVA, Otilia Beatriz Maciel; BERNARDINO, Elizabeth; ENCARNAÇÃO, Paula, (2022).	Qualitativo do tipo descritivo (entrevista semiestruturada)	Identificar elementos da enfermagem e do cuidado em saúde baseados em pontos fortes na prática assistencial de enfermeiros de maternidade numa perspectiva de continuidade do cuidado.	Na primeira categoria, o cuidado do enfermeiro está centrado nos problemas identificados nas mulheres; mantém uma relação hierárquica e uma postura prescritiva baseada num modelo biomédico. Na segunda categoria, o cuidado está centrado na singularidade, no empoderamento, na autodeterminação, na aprendizagem, na parceria colaborativa e na promoção da saúde da mulher, a partir de um modelo holístico de enfermagem.

Fonte: Próprias autoras.



## 4 DISCUSSÃO

Após a seleção e interpretação dos artigos, foram identificadas duas temáticas: 1. Potencialidade da assistência de enfermagem em promover o bem-estar materno, a formação do vínculo afetivo do binômio mãe-filho e a autoconfiança e o empoderamento materno; 2. Cuidados voltados para o puerpério imediato baseados nos sinais de readaptação do corpo biológico.

A enfermagem promove o bem-estar materno, o vínculo mãe-filho e o empoderamento feminino, aumentando a autoconfiança da mulher. Essa assistência qualificada, no entanto, enfrenta um desafio: a centralização no cuidado pós-parto imediato, focado principalmente nos sinais de readaptação do corpo biológico. Embora as evidências destaquem a importância do cuidado de enfermagem na reabilitação física, prevenindo e minimizando doenças no puerpério, observa-se uma lacuna crucial: a negligência das necessidades biopsicossociais da mulher. A assistência, muitas vezes, se baseia no modelo biomédico esquecendo-se do âmbito emocional materno, dos desafios sociais e das mudanças físicas que a mulher enfrenta nesse período.

Ao dar ênfase em uma assistência curativista, ignoram-se aspectos humanísticos e culturais, sendo a assistência ao parto e ao puerpério uma experiência única e significativa, que vai além da saúde física.

### 4.1 O POTENCIAL DA ENFERMAGEM PARA O EMPODERAMENTO MATERNO

Coutinho et al., 2019, destacaram o cuidado de enfermagem como autônomo e centrado na pessoa, priorizando a singularidade, as crenças e Silva *et al.*, 2022, o empoderamento, o ensino e a construção de vínculo com a paciente. Esses estudos evidenciam a enfermagem não apenas como detentora do conhecimento, mas também como agente de acolhimento, modificação e continuidade no cuidado, buscando a reconstrução do modelo assistencial e o protagonismo feminino. A enfermagem, nesse contexto, transmite o conhecimento de forma universal, acolhedora e integral, promovendo ações de educação em saúde e bem-estar materno, e se torna agente de mudança para a transformação do cuidado.

Quanto ao papel da enfermagem como agente transformador do cuidado e promotor de fortalecimento do empoderamento, autoconfiança e bem-estar materno, Arantes *et al.*, 2022, enfatiza que ao oferecer assistência integral à puérpera, fornecimento de informações sobre o puerpério e o retorno à vida sexual considera-se as possíveis disfunções sexuais decorrentes de alterações hormonais, baixa autoestima, cansaço e intervenções médicas desnecessárias, a orientação qualificada garante os direitos sexuais e reprodutivos da mulher, promovendo uma experiência que aumenta a conscientização e a eficácia no cuidado, e fortalece a relação entre as mulheres e os profissionais de saúde (Silva dos Santos *et al.*, 2021).



Navas Arrebola et al., 2021 destacam a relação entre a satisfação no pós-parto e a qualidade da assistência pré-natal, incluindo a disponibilização de informações sobre o progresso do parto e a elaboração de um plano de parto que atenda às expectativas da mulher. Embora a importância do pré-natal e de suas orientações seja inegável, o puerpério é um período de fragilidade e vulnerabilidade, reforçando a necessidade de um plano de pós-parto estruturado e validado. A implementação de tal plano contribui para o planejamento e organização do cuidado, impactando positivamente a reinserção social da mulher, o fortalecimento do vínculo com sua rede de apoio e a adaptação à nova realidade. Ações educativas e instrumentos de apoio são ferramentas essenciais para a efetivação dessa assistência integral e humanizada (Silva dos Santos *et al.*, 2021).

#### 4.2 CUIDADOS DE ENFERMAGEM BASEADOS NO MODELO BIOMÉDICO: FOCO NA REABILITAÇÃO DO CORPO BIOLÓGICO

Diante da análise das literaturas salienta-se a atuação do enfermeiro frente a elucidação, e realização da educação em saúde para promover humanização no período gravídico-puerperal afim de modificar modelo biomédico que ainda está vigente na sociedade, durante entrevistas as puérperas, Silva dos Santos *et al.*, 2021 revela a priorização de técnicas e procedimentos médicos no parto e puerpério, em detrimento da autonomia feminina e da assistência holística demonstrando desconhecimento das puérperas em decorrência da supremacia do modelo tecnista existente.

A satisfação do puerpério está relacionada com assistência que priorize o empoderamento feminino sendo Navas Arrebola *et al.*, 2021 ao quantificar dados e caracterizar como as piores taxas de satisfação durante o pós-parto devido ansiedade, tipo de parto e cuidados assistenciais ancorados no modelo curativista que foca os planos de ações baseado no levantamento de déficits e problemas (Silva dos Santos *et al.*, 2021). Ainda sobre a ótica deste autor devido a vigência deste modelo a enfermagem assume postura prescritiva e relação hierárquica que interfere na autonomia feminina e nos planos de cuidados. Outro viés evidenciado é a dificuldade da enfermagem em realizar comunicação eficaz, devido ao uso de jargão técnico hospitalar e falta de conhecimentos culturais que cercam as puérperas nacionais e estrangeiras, neste último caso observa-se o etnocentrismo e constrangimentos interculturais e a falta de adaptabilidade e recursos linguísticos a diversos idiomas (Coutinho *et al.*, 2019).

Apesar das contraposições encontradas nas literaturas analisadas, é possível descrever os cuidados de enfermagem à puérpera no ambiente hospitalar que são realizados e que podem ser executados. Sendo os cuidados relacionados à reabilitação do corpo biológico: Contato pele a pele com o bebê nas primeiras horas, métodos de alívio da dor (Rocio *et al.*, 2021), cuidados centrados na pessoa (Silva *et al.*, 2022), amamentação (Silva dos Santos *et al.*, 2021).



Cuidados holísticos que visam a recuperação, adaptação e reinserção materna: orientações sobre retomada da vida sexual, uso de lubrificantes, incentivo ao diálogo com o parceiro, planejamento familiar, e esclarecimentos quanto as dificuldades do presente momento (Navas Arrebola *et.al.*, 2021) informações sobre parto e puerpério no que tange a posições, exercícios recomendados (Silva dos Santos *et al.*, 2021), estimular a singularidade, autodeterminação, empoderamento, aprendizagem através da promoção da saúde e do reconhecimento das forças internas e as redes de apoio, cuidados respeitosos (Silva *et al.*, 2022).

E por fim cuidados clássicos que são bem recebidos a qualquer momento da permanência da paciente na unidade hospitalar como profissionalismo, gentileza, disponibilidade de ajudar, adaptação a diversas culturas, comunicação eficaz, empatia, competência, polidez, suporte, humanidade, atenção e colaboração (Coutinho *et.al.*, 2019).

Este estudo apresenta resultados ricos em informações e conhecimentos essenciais para aprimorar a assistência obstétrica, promovendo o bem-estar materno e a continuidade dos cuidados. Embora existam limitações a serem consideradas na quantidade de artigos encontrados, o resgate desta temática contribui significativamente para a reconstrução do modelo assistencial. Ao fomentar a absorção e reabsorção de conhecimentos, potencializamos a capacidade da enfermagem de implementar boas práticas, empoderar a mulher e quebrar paradigmas assistenciais, impactando positivamente o processo de nascimento para mãe e filho.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os cuidados de enfermagem à puérpera ultrapassam as necessidades físicas imediatas, abrangendo também a saúde mental e emocional da mulher. Durante o puerpério, o impacto psicológico é significativo, uma vez que essa fase envolve profundas mudanças no corpo e na vida da nova mãe. É essencial que o cuidado hospitalar leve em consideração não apenas os aspectos biológicos, mas também as necessidades psicossociais, garantindo um suporte completo. Apesar do reconhecimento da importância de um cuidado integral, a prática clínica ainda prioriza o modelo biomédico, focando na saúde física e negligenciando o apoio emocional e psicológico.

Diante dessa realidade, há uma necessidade urgente de promover mais pesquisas e desenvolver políticas que incentivam a autonomia da enfermagem. Essa autonomia é crucial para que os profissionais possam oferecer um cuidado mais humanizado e completo, contemplando tanto os aspectos físicos quanto emocionais da recuperação da puérpera. Esse movimento em direção a uma abordagem mais integral é fundamental para melhorar a experiência das mulheres no pós-parto e promover uma recuperação mais saudável e equilibrada.



## REFERÊNCIAS

AUED, G. K. et al. Transição do cuidado à mulher no período puerperal na alta hospitalar. *Escola Anna Nery*, v. 27, p. e20220396, 2023a.

ARANTES ELIAS, E. et al. O parto vaginal e o corpo feminino no puerpério: Contribuições para a enfermagem obstétrica. *Nursing Edição Brasileira*, [S. l.], v. 25, n. 294, p. 8904–8915, 2022. DOI: 10.36489/nursing.2022v25i294p8904-8915. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/2859>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 51 p.: il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília, 2015. 184 p. 58: il. – (Cadernos de Atenção Básica; n. 23)

Coutinho, E. et al. Nurses- puerperal mothers interaction: searching for cultural care. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 72, n. 4, p. 910–917, jul. 2019.  
DA SILVA, O. B. M.; Bernardinho, E.; Encarnação, P. Strengths-based Nursing and Healthcare in maternities: rethinking practices and continuity of care. *Revista da Escola de Enfermagem da U S P*, v. 56, p. e20210597, 2022.

FERREIRA, B. A. et al. Integralidade do cuidado de enfermagem do pré-natal ao puerpério. *Journal of Health & Biological Sciences*, v. 9, n. 1, p. 1, 2021.

GLAVINA, W. S. N. et al. Puerperal women's social interactions related to their sexual health after childbirth. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 57, p. e20230056, 9 fev. 2024.

MESQUITA, N. S. et al. Perceptions of puerperas about nursing care received in the immediate post-breastfeeding / Percepções de puérperas acerca do cuidado de enfermagem recebido no pós-parto imediato. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, Rio de Janeiro, Brasil, v. 11, n. 1, p. 160–166, 2019. DOI: 10.9789/2175-5361.2019.v11i1.160-166. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/6851>. Acesso em: 22 out. 2024.

SILVA, M. J. et al. Assistência à saúde nos transtornos mentais no período de puerpério: revisão integrativa. *Revista Ciência Plural*, [S. l.], v. 9, n. 2, p. 1–21, 2023. DOI: 10.21680/2446-7286.2023v9n2ID31781. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/31781>. Acesso em: 29 out. 2024.

Moura, N. A. dos S. et al. Analysis of practices in childbirth and postpartum hospital care. *Rev Rene*, v. 21, p. e43671, 18 jun. 2020.

NAVAS Arrebola, R. et al. Women's satisfaction with childbirth and postpartum care and associated variables. *Revista da Escola de Enfermagem da U S P*, v. 55, p. e03720, 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Recomendações da OMS para a prevenção e tratamento da hemorragia pós-parto [Internet]. Genebra: OMS; 2014 [cited 2018 July15]. Available from: [https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/75411/9789248548505\\_por.pdf;jsessionid=695AF81ADF511A5D9716E29E2EECB76B?sequence=12](https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/75411/9789248548505_por.pdf;jsessionid=695AF81ADF511A5D9716E29E2EECB76B?sequence=12)



Saúde materna - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/topicos/saude-materna>>. Acesso 14 de Junho de 2024

PRIGOL, A. P.; BARUFFL, L. M. O papel do Enfermeiro no cuidado à puérpera. Revista de Enfermagem da UFSM, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 1–8, 2017. DOI: 10.5902/2179769222286. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/22286>. Acesso em: 24 out. 2024. Disponível em: <[https://bvsm.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_atencao\\_basica\\_32\\_prenatal.pdf](https://bvsm.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf)>. Acesso em: 23 out. 2024.

Silva, I. W. et al. Plano de pós-parto para gestantes e puérperas: produção de material educativo. Acta Paulista de Enfermagem, v. 37, 2024.

SILVA DOS S., R. et al. Percepção de puérperas atendidas em um centro de parto normal público de Pernambuco. Nursing Edição Brasileira, [S. l.], v. 24, n. 280, p. 6169–6178, 2021. DOI: 10.36489/nursing.2021v24i280p6169-6178. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1774>. Acesso em: 12 nov. 2024.

Ye H, Hu J, Li B, Yu X, Zheng X. Can the use of azithromycin during labour reduce the incidence of infection among puerperae and newborns? A systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. BMC Pregnancy Childbirth. 2024 Mar 14;24(1):200. doi: 10.1186/s12884-024-06390-6. PMID: 38486177; PMCID: PMC10938810.

ZUGAIB M, FRANCISCO RPV. Zugaib Obstetrícia. 4ª. Ed. São Paulo: Manole; 2019.

